

O primeiro dia na estrada
Escrito por Gabriel



REGISTRO FOTOGRÁFICO POR MONIQUE GALVÃO

Chegou o grande dia!

Não era a cerimônia do nosso casamento tampouco a formatura de Ágatha na faculdade. Era a nossa tão esperada viagem de motorhome.

O céu era testemunha do início daquela jornada libertadora. E muito mais que isso...

O azul intenso e límpido junto à luminosidade do sol vieram abençoar aquela manhã.

O sonho aconteceu de um jeito só nosso. Ágatha estava radiante e com a energia de uma criança.

Naquela manhã, o ronco do motor e o meu coração pareciam ser um só. Tenho plena convicção de que Ágatha sentiu o mesmo, pois ela estava falando demais.

E eu já sabia o que isso significava: ela estava feliz, ansiosa e com um pouco de medo. Afinal, viajar de motorhome por trinta dias era uma situação inusitada para nós dois.

Percebi cada movimento em câmera lenta, eu não queria que o tempo passasse rápido.

Por um instante, eu pensei ter o controle das horas. Olhei para Ágatha e, nos seus olhos, vi a felicidade. Parecia um sonho!

E era...

Um sonho...

Eu, ela, nós...

Juntos e em busca da cura que estava dentro de nós, mas era preciso desbravar novos caminhos para nos reencontrarmos.

Não pensei em viver tantas descobertas como vivemos já no primeiro dia de viagem. Eu fui pego de surpresa. Cada quilômetro percorrido, cada pessoa que encontramos e cada sorriso que demos, tudo foi novidade naquele dia.

Ágatha não soube, mas eu não dormi na primeira noite. Como eu conseguiria se o nosso sonho estava vivo? Estávamos acolhidos dentro do ônibus com nossos cachorros.

Seguros.

Felizes.

Com mais trinta dias pela frente.

© Monique Galvão, 2025
Todos os direitos reservados.

Instagram: @moniquegalvaoescritora

E-mail: moniquescritora@gmail.com